PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO, TERMO DE COLABORAÇÃO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

	DADO	S E INFORMAÇÕES I	DA OSC		
Razão Social: Instituto Ascer	nde de Políticas	Públicas e Desenvolvimento	o Tecnológi	со	
Endereço Completo: SRTVI	N Quadra 701 c	onjunto 124 Torre "A" sala 70	09		
CNPJ: 03.787.494/0001-94					
Município: Brasília	C	CEP: 70719-903			
Site, Blog, Outros: www.in	Site, Blog, Outros: www.institutoascende.net.com				
Nome do Representante Le	egal: Ricardo d	e Carvalho Rodrigues			
Cargo: Presidente					
RG:	Órgão Exped	lidor:	C	CPF:	
Telefone Fixo: (61) 98493-75	54	Telefone Celular: (61) 9849	93-7554		
E-Mail do Representante L	egal: <u>ricardom</u>	xr@gmail.com			
Endereço do Representante	e legal:				
O representante legal poss	ui cadastro de	usuário externo no SEI?			
(X)SIM ()NÃO					
Em caso positivo, qual o e-ricardomxr@gmail.com	mail cadastra	do no SEI?			
g					
	ACOMPA	ANHAMENTO DA PA	ARCERIA	A	
Responsável (Técnico) pelo	acompanhan	nento da parceria: Prof. Ric	cardo Calda	as	
Função na parceria: Consu	ltor Técnico				
RG: Órgão Ex	o Expedidor:				
Telefone Fixo: (61) 98141-0	000 Tele	fone Celular: (61) 98141-00	000		
E-Mail do Responsável: ric	ardocaldas196	64@gmail.com			
C	OUTROS PA	ARTÍCIPES (ATUAÇÃ)	O EM RI	EDE)	
Razão Social:					
Endereço Completo:					
CNPJ:					

Município:	UF:		CEP:		
Site, Blog, Outros:					
Nome do Representante Le	egal:				
Cargo:					
RG:	Órgão Expedido	or:	CPF:		
Telefone Fixo:	Те	lefone Celular:			
E-Mail do Representante L	egal:				
Objeto da Atuação em Red	e:				
[] Termo de Atuação em Rede ANEXOS [X] Portfólio da OSC [] Outros					
DESCRIÇÃO DO PROJETO					
TÍTULO DO PROJETO: Observatório de Defesa do Pagador de Impostos					
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 12/2023 a 09/2024					
INÍCIO: 04/12/2023		TÉRMINO: 04/09/2	TÉRMINO: 04/09/2024		

DESCRIÇÃO DO OBJETO: Criação de um Observatório (Portal interativo) dos Pagadores de Impostos

Os Contribuintes poderão interagir e expressar seus pontos de vista livremente, com outros contribuintes/ Pagadores de Impostos acerca do nível de tributação do Distrito Federal. A ideia central do Projeto é conscientizar a sociedade sobre a importância de pagar os impostos e acompanhar os gastos públicos. A maior parte da sociedade mantém a mentalidade que o recurso público é "recurso do governo ou dinheiro do Estado", como se os recursos públicos pudessem vir de outro local que não da própria sociedade civil. Dessa forma, o objeto do projeto do Observatório de Defesa dos Pagadores de Impostos é assegurar os direitos dos contribuintes de saberem onde seus recursos estão sendo aplicados, de forma transparente e clara.

APRESENTAÇÃO DA OSC:

O INSTITUTO ASCENDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS foi criado em abril de 2000 por Profissionais e Especialistas em Políticas Públicas do Distrito Federal, com o propósito de melhorar a qualidade do Planejamento e da Implementação das Políticas Públicas a fim de promover o a assistência social e o desenvolvimento sócio-econômico por meio de uma intervenção do Estado mais estruturada. O INSTITUTO ASCENDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS é uma instituição sem fins lucrativos que apoia a assistência social com pesquisas e capacitação, a difusão do conhecimento, o desenvolvimento de novas tecnologias e do uso de TICs nas Políticas Públicas para aperfeiçoar a governança. Assim sendo, O INSTITUTO ASCENDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS se propõe a promover o desenvolvimento por meio da difusão e do conhecimento do Planejamento Estratégico, em geral, e das Políticas Públicas de assistência social em particular. O foco central do INSTITUTO ASCENDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS tem sido a área de Planejamento Público por acreditar que esta é a área mais necessitada de Políticas Públicas.

Para tanto, o INSTITUTO ASCENDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS coloca seus técnicos e conhecimentos à disposição do serviço público – federal ou local - para incrementar a qualidade do serviço prestado e das políticas públicas prestadas por estes.

Entre os Projetos já desenvolvidos ou apoiados pelo Instituto Ascende na área objeto desta Parceria, cabe destacar:

Projeto de Observatório do Couro (CICB) de 2008 a 2010;

Projeto de Criação do Observatório Político da Confederação Nacional dos Municípios (2006-2008)

Projeto de Criação de Observatório de Vigilância Ambiental (Ministério da Saúde) em 2010;

Projeto de Observatório do Crack (Confederação Nacional dos Municípios) de 2013 a 2014.

Projeto de Criação de Observatório da Associação Brasileira de Reciclagem Animal-ABRA (2016-2018)

O INSTITUTO ASCENDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS molda o seu comportamento baseado nos princípios da impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, estando de acordo com os princípios e as normas brasileiras de contabilidade. Em caso de dissolução, o patrimônio líquido irá para outra instituição (Pessoa Jurídica) de igual natureza (DECRETO $N^{\rm o}$ 37.843/2016)

APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

A ideia central do Projeto é conscientizar a sociedade sobre a importância de pagar os impostos e acompanhar os gastos públicos. A maior parte da sociedade mantém a mentalidade que o recurso público é "recurso do governo ou dinheiro do Estado", como se os recursos públicos pudessem vir de outro local que não da própria sociedade civil. Dessa forma, o objeto do projeto do Observatório de Defesa dos Pagadores de Impostos é assegurar os direitos dos contribuintes de saberem onde seus recursos estão sendo aplicados, de forma transparente e clara.

JUSTIFICATIVA:

O GDF poderá otimizar a aplicação dos seus impostos por meio deste Projeto. Ao final deste Projeto serão conhecidos quais impostos são eficientes, quais não o são. *Quais impostos podem ser reduzidos que gerarão um aumento da arrecadação* e assim por diante. Na verdade, o Observatório vai estimular o combate à fraude fiscal, ao crime organizado e ao controle dos grandes contribuintes, como coloca nas mãos daqueles que efetivamente pagam seus tributos, assalariados e classe média, ou seja, a sociedade civil em geral, os instrumentos necessários para controlar a gestão da coisa pública. Quanto mais transparente for a gestão pública, mais fácil será o combate à evasão fiscal e a sonegação. Dessa forma, ao propor mais transparência nos gastos públicos, o Observatório vai ao encontro do Gestor Público no combate à sonegação, permitindo aos cidadãos verificar onde estão sendo os recursos arrecadados pelo gestor público. Fica, portanto, bastante evidente a existência de interesses recíprocos entre o Observatório de Defesa do Pagador proposto pelo Instituto Ascende de Políticas Públicas e os interesses e objetivos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do GDF. Não há Administração Tributária eficiente e eficaz sem transparência, controles rígidos e informações básicas. Esses instrumentos são necessários na luta contra a fraude.

A - Ações previstas para fomentar a ciência, tecnologia e inovação no Distrito Federal:

- Criação de Um Observatório;
- Criação de software para cálculo de impostos;
- Criação de software para cálculo de simulação de redução de impostos;
- Criação de software para cálculo de simulação de redução de dívidas de impostos junto ao GDF e ganhos com reduções ou adiantamentos.
- Criação de software para cálculo de simulação de possíveis ganhos de bem-estar para a sociedade com redução de impostos junto ao GDF e ganhos com reduções ou adiantamentos.

B - Ações previstas para fomentar a Economia Circular no Distrito Federal:

As reduções de impostos poderão gerar renda extra para a população dispender seus recursos com outros bens, gerando um aumente odo poder aquisitivo para os grupos menos afluentes (de baixa renda) da sociedade.

C - Importância social do projeto: O Projeto vai propor a otimização de impostos que atingem os grupos de renda mais baixa da população de modo a que sesse grupo, na prática pague menos impostos e tenha um ganho real de renda. Dessa forma, os maiores beneficiários deste Projeto serão os grupos de baixa renda que pagam proporcionalmente mais impostos sobre sua renda total.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

PRÉ-PRODUÇÃO: Planejamento das Ações, Contratação de Empresa para Construir o Observatório, selecionar empresa que fará o Diagnóstico do Orçamento Público e proporá otimização de impostos.

PRODUÇÃO: Execução das ações previstas: Construção do Observatório, Preparação dos dois estudos previstos: Diagnóstico do orçamento do Distrito Federal e Simulação de otimização de impostos.

PÓS-PRODUÇÃO: Prestação de Contas

FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS (METODOLOGIA):

O Observatório necessita de uma plataforma tecnológica que possa ser apoiada por uma instituição de base que aportam insumos ou serviços ao centro de administração e coordenação do Observatório. Através de Internet, os participantes principais podem estabelecer uma rede funcional ampla para apoiar a integração efetiva do Observatório.

Estabelecimento da rede de participantes e do centro de gestão e de coordenação

Prevê o desenvolvimento de uma rede de pessoas e múltiplas entidades relacionadas com o Observatório para intercâmbio de informação. Considerando a formação de uma equipe central (Secretaria Executiva) para coordenar e administrar o Observatório. Prevê ainda a formação de um comitê editorial para avaliar a qualidade dos informes produzidos e aprovar o que deverá ser difundido no Portal do Observatório em termos de veracidade e correção política.

Essa equipe deverá ser formada por profissionais que sejam capazes de conduzir e coordenar o projeto de implementação do Observatório, conduzir a equipe de gestão e coordenar com as demais instituições, coordenar a preparação do Observatório, coordenar a interação dos participantes assim como com as fontes e usuários de informação, coordenar a operação, monitoramento e avaliação do Observatório, coordenar os relatórios e a difusão da informação.

Desenvolvimento do portal do Observatório

Prevê o desenvolvimento de uma plataforma de informação e de comunicação para assegurar a produção da informação e a comunicação da rede. O desenvolvimento do Portal do Observatório, visa ser uma janela para os usuários do Observatório e o público geral, ainda que algumas informações estejam disponíveis com acesso restrito somente aos tomadores de decisões e/ou autoridades. O portal deverá ainda fornecer link para os sites das entidades participantes do Observatório.

A informação disponível no portal deverá além de ser aprovada pelo comitê editorial:

- Ser aceita pelas autoridades políticas como válida, objetiva e cientificamente sólida;
- Útil para a política e a ação;
- Relevante para os planos, projetos e iniciativas de criação de impostos;

- Válida, coerente, confiável e representativa;
- Integral e Ética

Capacitação para manutenção do Portal e funções do Observatório

Prevê a capacitação para instalação, uso e manutenção do Portal do Observatório considerando seus recursos e serviços de comunicação. A capacitação se dará segundo a necessidade e deverá considerar as funções do Observatório (coleção e processamento de informação, análise, seguimento e vigilância).

As áreas de capacitação podem incluir:

- Pesquisa bibliográfica nas fontes de informação selecionadas;
- Administração do software de informação selecionado;
- Tomada de decisão baseada em evidências;
- Função de sistemas de informação nacionais e específicos;
- Função e processos específicos dos sistemas de tributação e dos processos;
- Função de análises e a planificação para a tomada de decisão;
- Sistemas de vigilância, monitoramento e avaliação;
- Desenvolvimento e uso de perfis do sistema de tributação.

A capacitação também poderá incluir a gestores e tomadores de decisão já que serão usuários primários do Observatório.

As estratégias de capacitação e as atividades poderiam incluir:

- Capacitação de gestores e tomadores de decisão para a análise da informação pertinente, para apoiar a tomada de decisão.
- Capacitação para uso do Portal para melhor análise e avaliação da informação.
- Introdução ao desenvolvimento de métodos estatísticos, a usar-se em análise das diferentes tributações e diferentes sistemas propostos para substituir tributos existentes.
- Inclui apresentação gráfica, analítica e sintética.
- Capacitação aos gestores para compreender os diferentes sistemas de tributação, e a função do Observatório para a tomada de decisão e a ação.

Estabelecimento das funções e módulos do Observatório

A função do Observatório deverá ser iniciada por módulos selecionados previamente. A decisão de quais módulos começar, a sua continuidade e definição de outros módulos, dependerá da preparação, decisão, interesse e as possibilidades nacionais.

Entre os módulos possíveis para ser desenvolvidos, segundo os sistemas de informação específicos existentes assim como os sistemas de arrecadação, destaca-se:

- Monitoramento da arrecadação no Distrito Federal;
- Análise especializada sobre aspectos relacionados com políticas tributárias;
- Assessoria orientada a políticas tributárias;
- Produção e administração de informação e evidências de tentativas de aumento da Tributação a nível local e/ou regional que possam afetar o Distrito Federal.

Produção e distribuição de informes, informação e conhecimento

O gerenciamento da informação e a distribuição de informes para a geração de conhecimento deverá ocorrer através de meios impressos e eletrônicos. Para ser eficaz, o informe e a difusão de informação a diferentes usuários deve ser realizada de uma maneira que possa ser compreendida adequadamente e usada pelos diferentes tipos de usuários.

As estratégias e as atividades que poderão contribuir para melhorar a difusão e o intercambio de informação produzida são:

- Desenvolvimento de um mecanismo formal para intercambiar informação entre as instituições;
- Capacitação para o desenvolvimento de informes e apresentação de informação e relatórios;
- Promoção do uso de Bibliotecas Virtuais Em Tributação, que possuam informes eletrônicos e bases de dados básicos;
- Aplicação de técnicas e programas de computação para a edição e publicação de dados e informação, tanto impresso quanto virtual;
- Gerenciamento de informação e conhecimento com enfoques de intercâmbio de informação por meio de ferramentas eletrônicas;

Promoção da cooperação entre gestores de sistemas e serviços, como potenciais usuários de informação específica para a tomada de decisão, e responsáveis pelo planejamento, gestão e produção de informação.

OBJETIVOS E METAS:

OBJETIVO GERAL:

O Objetivo Geral é conscientizar a sociedade civil do Distrito Federal acerca da origem dos recursos públicos (ela mesma). Dessa forma, o objetivo central do Observatório é demonstrar que ela é detentora de direitos sobre os recursos arrecadados. Ele pode exigir que eles sejam feitos de forma de transparente (Acccountability e transparência), como determina a Lei de Transparência (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação). O art. 5º da Lei nº 12.527/2011 é claro ao afirmar que "é dever do Estado garantir o direito de acesso à informação, que será franqueado, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão".

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir um Observatório atraente, didático e claro que mostre a origem dos recursos que o Estado utiliza: a própria sociedade civil ("os pagadores de impostos").;
- Difundir a ideia da sociedade civil e dos Pagadores de Impostos como detentores de direitos; o Promover Palestras e Cursos de conscientização sobre os Direitos dos Pagadores de Impostos ("o contribuinte");
- Atender e Retirar as dúvidas dos Pagadores de Impostos ("o contribuinte") sobre arrecadação inadequada....
- Aumentar a Transparência na arrecadação e nos gastos dos recursos públicos;

Difundir os conceitos essenciais de Direito Tributário entre os Pagadores de Impostos para defende-los de cobranças indevidas e de impostos não razoáveis.

Metas (Qualitativa) : Contribuir para conscientizar a sociedade civil do Distrito Federal que são Pagadores de Impostos. Estes serão os maiores beneficiados por este Projeto

Indicador: Desempenho em Cursos que serão oferecidos por meio do Observatório

Parâmetro(s) para aferição de cumprimento das Metas: Avaliação obtida ao final de cada Capacitação

Metas (Quantitativas): 1. Construir Um Observatório que desperte a consciência do Pagador de Impostos acerca dos seus Direitos.

Indicador: Aferição do Funcionamento do Megaportal (o Observatório) e de suas funcionalidades

Parâmetro(s) para aferição de cumprimento: Avaliação acerca da estrutura e do funcionamento do Observatório

Metas (Quantitativas): . Contratar uma Instituição (Pública ou Privada) para realizar duas pesquisas sobre Diagnóstico da tributação no GDF e Simulação Tributária

Parâmetro(s) para aferição de cumprimento: 01 (uma) Estudo contendo um Diagnóstico da Situação Tributária no Distrito Federal 01 (uma) Pesquisa sobre Otimização da Tributação no DF: Alternativas

Indicador: Entrega dos 02 Estudos

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

PÚBLICO-ALVO DA PARCERIA: Grupos de mais baixa renda e sociedade como um todo (contribuintes que pagam os impostos).

Está em acordo e é consistente com a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015

CONTRAPARTIDA:

[X] NÃO SE APLICA

[] APLICA-SE [FAVOR VER CONTRAPARTIDA E A MONETIZAÇÃO DA MESMA NO ANEXO]

RECURSOS COMPLEMENTARES:

[X] NÃO SE APLICA

[] APLICA-SE [INDICAR A EVENTUAL FONTE DO RECURSO E SERÁ ALOCADO NO PROJETO, BEM COMO ANEXAR O PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES]

DESEMBOLSO DA ENTIDADE: PAGAMENTO DE RH E DE FORNECEDORES

O desembolso da entidade diz respeito à periodicidade dos pagamentos que serão realizados. Cabe à entidade realizar a gestão das suas contratações visando à correta aplicação de recursos públicos.

Nos casos de projetos continuados (desenvolvimento de atividades acima de 03 meses) é necessário que o pagamento das ações seja mensal, ou por atividade realizada (ex: pagamento de arbitragem por jogo; locação de equipamento por evento). A aquisição de materiais que visam o desenvolvimento pleno do objeto (material esportivo, lanche, uniforme, etc) deve ser fracionada, permitindo à OSC a identificação real do quantitativo a ser adquirido.

Para projetos continuados (desenvolvimento de atividades acima de 03 meses): no que compete a contratação de Recursos Humanos a Entidade Declarara ter ciência do disposto no parágrafo 3º e 4º do art. 30 da Portaria 98/2020, a saber:

- § 3º Para a execução da parceria em atividade contínua, as atividades finalísticas da OSC definidas no § 1º, devem ser executadas pessoalmente pela entidade, em caráter "intuitu personae" da relação jurídica, sendo vedada à subcontratação nesses casos, exceto para serviços acessórios e complementares.
- § 2º Considera-se atividade contínua aquela que ultrapassar três meses de duração.

Quanto a movimentação financeira, ressalta-se que no Decreto nº 37.843 de 13/12/2016, o qual regulamenta a aplicação da MROSC no Distrito Federal, no Artigo 38, estabelece:

- Art. 38. A movimentação de recursos da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e os pagamentos serão realizados por crédito na conta bancária dos fornecedores e prestadores de serviços, uso de boleto bancário ou cheque nominal.
- § 1º Poderá ser admitida, excepcionalmente, a realização de pagamento em espécie, limitado a R\$ 1.000,00 por operação, quando configurada peculiaridade relativa ao objeto da parceria ou ao território de determinada atividade ou projeto, desde que:
- I haja essa previsão no plano de trabalho aprovado; ou
- II seja conferida autorização em decisão motivada do administrador público, a partir de solicitação formal da organização da sociedade civil.

Marcar as opções abaixo:

- (X) Dou ciência do acima informado
- (X) Não haverá pagamento em espécie
- () Haverá pagamento em espécie. Sendo as despesas a seguir:

CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
PRÉ-PRODUÇÃO,	12/2023	12/2023
PRODUÇÃO	12/2023	03/2024
PÓS-PRODUÇÃO	02/2024	09/2024

PREVISÃO DE RECEITA

QTD	NOME	RECEITA
1	Termo de Fomento	R\$ 550.000,00
	TOTAL	R\$ 550.000,00

MARCOS EXECUTORES

AÇÃ O	INÍCIO	TÉRMINO
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÂO DO OBSERVATÓRIO	12/2023 12/2023	,
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA		
(Avaliação Intermediária – Mid Term Review)	12/2023	12/2023

2023			CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		2024		
Desembolso Dezembro/ no valor de R\$ 275.000,					Desembolso Janeiro/2024 no valor de R\$ 275.000,00		
CRONOGRAMAFÍSICO-FINANCEIRO							
Item	Descrição	Quantid	ade	Unidade	de medida	Valor unitário	Valor total
01	Observatório	01		R\$		R\$100.000,00	R\$100.000,00
01	Estudo Diagnóstico	01		R\$		R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
01	Simulação Tributária	01		R\$		R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
01	Coordenação	10		R\$		5.000,00	R\$50.000,00
TOTAL R\$ 550.000,00						R\$ 550.000,00	
				AN	EXOS		
[X] EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)							
[X]PORT	ΓFÓLIO DA OSC						
[X] CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO							
[X] CROQUI DO EVENTO (SE HOUVER)							
[X] PLANO DE COMUNICAÇÃO							
[] PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES (Não)							
[] COMPROVAÇÃO DE VALORES INFOMADOS NO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO							
[] OUTROS. Especificar:———							

Ricardo Rodrigues, Representante Legal Presidente do Instituto Ascende de Políticas Públicas

All the

ANEXOS:

Anexo I: Equipe de Trabalho

Ricardo Rodrigues de Carvalho (Coordenador)

Prof. Evaldes Elias Ribeiro

Prof. Ricardo Caldas

Prof. Lucas Portela

Prof. Daniel Medina Bastos

Prof. Yuri Santos Lopes

Esther Dantas

ANEXO I: LISTA DE OORDENADOR E CONSULTORES

COORDENADOR GERAL

Coordenador Geral: Ricardo Rodrigues de Carvalho

CPF: 704.277.041-20

Endereço: QND no. 05 Casa 04 Taguatinga CEP: 72.120.050

E-mail: : ricardomxr@gmail.com

Telefone: 61-98493-7554

Possui vínculo com a OSC? Sim Qual? Presidente

RICARDO DE CARVALHO RODRIGUES (COORDENADOR GERAL)

Endereço: QND 05 CASA 04 - Taguatinga Norte- Brasilia/DF - Contato: 61-8493-7554

E-mail: ricardomxr@gmail.com

FORMAÇÃO

Superior Completo - Ciências Contábeis - UNIDF - 2010

EXPERIÊNCIAIS PROFISSIONAIS

EMPRESA: GE LOGICA CONSULTA AMBIENTAL LTDA

Desde 2014 até momento

Cargo: Analista Financeiro e Administrativo

Lançamentos financeiros (contas a pagar e receber e contratos)

Provisões de despesas e receitas

Provisões tributos

Pagamentos a fornecedores Recebimentos de Clientes Cobranças Carteira Clientes

Controle de saldos das contas bancárias e conciliações bancárias

Suporte direto a diretoria Financeira e Administrativa

EMPRESA: UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UBEC

Desde 2012 até 2013

Cargo: Analista Contábil

Lançamentos Contábeis.

Conferência dos cálculos e provisões dos impostos

Contabilização dos movimentos contábeis

Prestar assistência a auditoria externa;

Efetuar conciliações contábeis

Conferência da provisão de despesas

Efetuar fechamento mensal do modulo contas a receber, contas a pagar e conciliar;

Experiência no Sistema RM

EMPRESA: BRASAL BRASÍLIA SERVIÇOS AUTOMOTORES S.A

Desde 2005 até 2012

Cargo: Analista Contábil Jr. (controladoria)

Lançamentos Contábeis.

Conferência de notas fiscais de venda e compra.

Conferência dos cálculos e provisões dos impostos PIS, COFINS, ICMS, ICMS etc

Contabilização dos movimentos contábeis, nos módulos caixa e banco, contas a

pagar e contas a receber;

Prestar assistência à auditoria, interna e externa;

Conferência de comprovantes de vendas de cartões de créditos, bem como

Monitorar o pagamento e dar baixa:

Efetuar conciliações contábeis, fiscais e bancárias;

Conferência da provisão de despesas e receitas;

Efetuar fechamento mensal do modulo contas a receber, contas a pagar e caixa e

bancos e conciliar;

Experiência no Sistema Magnus e EMS2(Data Sul)

Lançamento de DPA

Implantação de notas fiscais e retenção dos impostos.

EMPRESA: CASSI

Desde 2004 até 2005

Cargo: Estagiário (área contábil e tributária)

Classificação Contábil

Experiência no Sistema Integrado Magnus

Preenchimento de DCTF Implantação e Baixa de Docs. Lançamentos Contábeis

Conciliações Contábeis e Bancárias

QUALIFICAÇÃO

Governo do Distrito Federal - 2008

Programa Escola Integral

Cargo: Monitor de Ensino (fundamental e médio)

Regional de Ensino da Ceilândia - 2008

Programa Escola Aberta Cargo: Voluntário

CURSOS

CURSO PRATICO DE ESCRITORIO CONTABIL - 2011

Instituição: Grupo APTC - Capacitação Profissional / DF

Carga Horaria: 24hs

SENAC-2010

Excel

Carga Horaria 40 Horas

INFORMARE/INFORWAP/ INFORMANET-2007

Contabilidade Tributária

Carga Horaria 16 horas

APTC- Auditoria, Planejamento Tributário e Consultoria Ltda - 2004

Retenção de Impostos Fiscais e Notas Fiscais.

Carga Horaria 16 horas

PROF. EVALDES ELIAS RIBEIRO (FGV)

Experiência Profissional

2014 - 2023 **JAMES CONSULTANT.**

Contador e Consultor Tributário

2002 – 2014 Prime Auditoria Financeira e Tributaria.

Contador e Auditor

Educação

2008-2009 - MBA em Auditoria (FGV)

1982-1986 - Bacharel em Contabilidade e Auditoria (UNEB)

1979-1981 - Colégio da Asa Norte - CAN

Prof. Ricardo Wahrendorff Caldas (UnB)

O Prof. Ricardo Wahrendorff Caldas possui graduação em Economia (1984) e mestrado em Ciência Política pela Universidade de Brasília (1989). Obteve o Ph.D. em Relações Internacionais pela University of Kent at Canterbury (1994). Tem interesse nas áreas de Políticas Públicas, Integração Regional, Acordos Internacionais e Competitividade Internacional. Professor Adjunto IV da Universidade de Brasília.

Informações coletadas do Lattes em 17/05/2023

Acadêmico

Histórico profissional

Acadêmico

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Doutorado em Relações Internacionais

1991 - 1994

University of Kent

Título: The Evolution of Brazil's Position in the Uruguay Round of the GATT

Orientador: Andrew Williams

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES,

Brasil.

Mestrado em Ciência Política

1985 - 1989

Universidade de Brasília, UnB

Título: A Política Externa do Governo Kubitschek, Ano de Obtenção: 1989

Orientador: Lytton Leite Guimarães

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Brasil; Política Externa.Grande área: Ciências HumanasSetores de

atividade: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.

Graduação em Economia

1980 - 1984

Universidade de Brasília

PÓS-DOUTORADO

Pós-Doutorado., Columbia University, COLUMBIA, Estados Unidos., Grande área: Ciências Humanas, Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Teoria Política / Especialidade: Teoria Política Contemporânea., Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Populismo no Brasil.

2008 - 2008

Pós-Doutorado., Columbia University, COLUMBIA, Estados Unidos.

IDIOMAS



Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.



Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.



Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Políticas Públicas.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Internacional.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Política Internacional.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Relações Internacionais.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

CALDAS, R. W.; SCHMIED, J. Dia da África. 2012. (Outro).

CALDAS, R.; SCHMIED, J.; CALDAS, R. W. . 2 anos da lei de Transparência: "Lei Capibiribe". 2011. (Outro).

ZAPATA, J. S.; CALDAS, R. W. . A situação na Eurozona: as perspectivas de futuro na União Européia. 2011. (Outro).

ZAPATA, J. S.; CALDAS, R. W. . A política externa da Costa Rica: meio ambiente, energia, carbono, direitos humanos e multilateralismo.. 2011. (Outro).

SCHMIED, J.; CALDAS, R. W. . Fórum Jean Monnet: A estratégia da inovação tecnológica na União Européia, uma discussão.. 2010. (Outro).

ZAPATA, J. S.; CALDAS, R. W. . Cátedra Centro América Caribe: Visões de Centro América e o Caribe e as relações com o Brasil. 2010. (Outro).

CALDAS, R. W.; ZAPATA, J. S. . Relações Franco Alemãs. 2010. (Outro).

CALDAS, R. W. . Debate acadêmico sobre prevenção e controle à corrupção. 2009. (Outro).

CALDAS, R. W. . Balanço de Combate à Corrupção em 2008. 2008. (Outro).

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología ALAS. Globalização & Desenvolvimento: Rumo à nova ordem Imperial. 2013. (Congresso).

World Congress of the International Political Science Association. Challenges and Perspectives of the strategic partnership between Brazil? European Union front to the new global dynamics.. 2012. (Congresso).

Seminário de Integração.Perspectivas da crise econômica e mundial para os BRICS. 2011. (Seminário).

Seminário Segundas Socialistas. Oportunidades geradas pela COPA para o turismo do DF. 2011. (Seminário).

Worshop sobre Centros de Estudos Avançados. Ceam: 25 anos de quebra de paradigmas. 2011. (Encontro).

9^a Semana de Empreendedorismo do UniCEUB. Empreendedorismo para Sustentabilidade. 2010. (Congresso).

A Ética no Setor Público e no Setor Privado. A Ética no Setor Público e no Setor Privado. 2010. (Seminário).

Congresso de 100 anos de movimento sindical no Brasil: um balanço. Palestra: A Crise financeira Internacional:e o Impacto no Movimento Sindical. 2010. (Congresso).

IX Seminário Ética na Gestão. Padrões de Ética no Servidor Público Brasileiro. 2008. (Seminário).

PROF. LUCAS SOARES PORTELA (UNICEUB)

Possui graduação em Relações Internacionais - UDF Centro Universitário (2011) e mestrado em CIÊNCIAS MILITARES pela Escola de Comando e Estado Maior do Exército (2015). Atualmente faz parte da Associação Brasileira de Reciclagem Animal e é professor no Departamento de Relações Internacionais do Centro Universitário de Brasília. Tem experiência na área de Defesa, com ênfase em Ciências Militares, atuando principalmente nos seguintes temas: espaço cibernético, relações internacionais, defesa cibernética, américa do sul e geopolítica.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Mestrado em CIÊNCIAS MILITARES

2014 - 2015: Escola de Comando e Estado Maior do Exército

Título: Movimentos Centrais e Subjacentes no Espaço Cibernético do século XXI, Ano de Obtenção: 2015 Selma Lúcia de Moura Gonzales. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Relações Internacionais; Movimentos Centrais; Movimentos Subjacentes; Espaço Cibernético. Grande área: Outros Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Estudos de Defesa e Segurança. Grande Área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Relações Internacionais. Setores de atividade: Administração pública, defesa e seguridade social; Telecomunicações.

2012 - 2013: Especialização em R.I. e Diplomacia na América do Sul

Universidade Católica de Brasília

Título: Impactos do FOCEM nas Assimetrias do MERCOSUL ? Análise Multicritério dos Meios Distributivos Orientador: <u>Ironildes Bueno da Silva</u>

2008 - 2011: Graduação em Relações Internacionais

UDF Centro Universitário

Título: Política Externa da Igreja Católica: A Ética Democrática no Conclave segundo Kelsen Orientador: Fábio Liborio Rocha

Bolsista do(a): Centro Universitário do Distrito Federal, UDF, Brasil.

IDIOMAS



Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.



Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.



Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Grande área: Outros / Área: Defesa / Subárea: Ciências Militares.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Defesa e Segurança Internacional.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Relações Internacionais.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Defesa e Segurança Cibernética.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política / Subárea: Estudos Estratégicos.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

IX Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa. Força Armada Fantasma: o uso Poder Especioso na II Guerra Mundial. 2016. (Congresso).

I Encontro Regional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa do Centro-Oeste. Segurança e Defesa Cibernética como Principal Área de Pesquisa das Relações Internacionais no Espaço Cibernético. 2015. (Encontro).

Exercício de Planejamento Estratégico Operacional - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. 2014. (Outra).

II Jornada de História Política e Militar da ESG - Primeira Guerra Mundial: cem anos de debates (1914-2014). 2014. (Outra).

Seminário O papel da Marinha no Atlântico Sul - Escola de Guerra Naval. 2014. (Seminário).

VIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa. Soberania Responsável e a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul ? Relativização da Soberania e o Estudo do Atlântico Sul. 2014. (Encontro).

XIII Ciclo de Estudos Estratégico da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército - Fórum de debates sobre temas relacionados às Operações de Pacficação. 2014. (Outra).

XIII Encontro Nacional de Estudos Estratégicos - Secretária de Assuntos Estratégicos. ESPAÇO CIBERNÉTICO, FRONTEIRAS E ESTADO. 2013. (Outra).

Congresso de Iniciação Científica e Extensão - Centro Universitário do Distrito Federal. PANORAMA AMBIENTAL DO HAITI E A AJUDA BRASILEIRA ATRAVÉS DA MINUSTAH. 2011. (Congresso).

Ciclo de Palestras Sérgio Vieira de Mello - Uma Nova Consciência em Direitos Humanos - British Council. 2009. (Seminário).

Desenvolvimento Econômico e Político da África: as questões relativas à paz, segurança estado de direito - Centro Universitário do Distrito Federal. 2009. (Seminário).

Segurança Internacional Pós-Guerra Fria: agendas, dinâmicas e atores - Centro Universitário do Distrito Federal. 2009. (Seminário).

II Seminário Internacional Estudos sobre o Legislativo - Instituto Legislativo Brasileiro (ILB). 2008. (Seminário).

Visita Supervisionada ao Gabinete de Segurança Institucional - Centro Universitáro do Distrito Federal. 2008. (Outra).

COMISSÃO JULGADORA DAS BANCAS

Maria Anastacia Ribeiro Maia Carbonesi

CARBONESI, M. A. R. M.. A Política Externa da Igreja Católica: a ética democrática no Conclave segundo Kelsen. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Centro Universitário do Distrito Federal - UDF.

Adriana Aparecida Marques

MARQUES, Adriana. A.. Movimentos Centrais e Subjacentes no Espaço Cibernético do século XXI. 2015. Dissertação (Mestrado em CIÊNCIAS MILITARES) - Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

Adriana Aparecida Marques

MARQUES, Adriana. A.; Villa, R. A. D.; GONZALES, S. L. M.. As influências da soberania para a defesa das Fronteiras Cibernéticas e instituição de (Semi) Regimes Internacionais do Espaço Cibernético. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em CIÊNCIAS MILITARES) - Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

Rafael Antonio Duarte Villa

VILLA, RAFAEL A. D.. Movimentos Centrais e Subjacentes no Espaço Cibernético do Século XXI. 2015. Dissertação (Mestrado em CIÊNCIAS MILITARES) - Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

Selma Lúcia de Moura Gonzales

VILLA, Rafael Antonio Duarte; MARQUES, Adriana Aparecida; GONZALES, Selma Lúcia de Moura. As influências da soberania para a defesa das fronteiras cibernéticas e a instituição de (semi) regimes internacionais do espaço cibernético. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Ciências Militares) - Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

CV: DANIEL DE MEDINA BASTOS (MARKETING E COMUNICAÇÃO POLITICA)

Possui graduação em Relações Internacionais - UDF Centro Universitário (2011). Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Marketing Político.

Identificação

Nome

Daniel de Medina Bastos

Nome em citações bibliográficas

BASTOS, D. M.

Lattes iD



Formação acadêmica/titulação

2019 - 2021

Especialização em Especialização em Análise e Marketing Político. (Carga Horária: 360h).

Faculdade Republicana, FR, Brasil.

Título: Projeto Político e Comunicação: Projeto de Campanha Eleitoral 2020 da coligação Renovação com Transparência e Humanização na Gestão - Águas Lindas de Goiás.

Orientador: Leonardo Barreto.

2007 - 2011

Graduação em Relações Internacionais. UDF Centro Universitário, UDF, Brasil.

Título: A Criação do Estado de Israel: História, Principais Conflitos, Cooperação (1881-2006).

Orientador: Dorival Ari Bogoni.

Atuação Profissional

Blue Dragon Comunicação Política, BLUE, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Analista de Comunicação Eleitoral, Carga horária: 6

União Pioneira de Integração Social, UPIS, Brasil.

Vínculo institucional

2022 - Atual

Vínculo: Contrato Jurídico, Enquadramento Funcional: Professor - Coordenador, Carga horária: 20

Outras informações

Coordenador de pós - graduação em ciência política - 360 horas. Titulação dos discentes após o curso: especialista em ciência política.

Prof. Yuri Santos Lopes

Dados Pessoais:

- ♣ Solteiro
- ☼ Data de nascimento:
- 🕆 Endereço:
- Celular:
- † Email; <u>yssantoslopes@gmail.com</u>

Objetivo:

🕆 Fazer o melhor, de forma correta e ética

Perfil profissional

- √ Facilidade de expressão e assimilação;
- ✓ Entusiasmo;
- ✓ Ética no trabalho.

Formação Acadêmica:

- ♣ Ensino fundamental I e II: Escola Classe 302 Norte/
- ☆ CEF 306 NORTE
- P Ensino médio: Centro Educacional Gisno
- ♣ Graduação em Pedagogia

<u>Atuação</u>

- **❖** Professor de Matemática financeira
- 🕆 Centro de Ensino Fundamental (CEF) 306 NORTE
- Monitor de Matemática e Português

ESTHER DANTAS DIAS

DADOS PESSOAIS

Data de Nascimento:
Endereço:
Telefone
E- mail: estherdantas545@gmail.com

ESCOLARIDADE

Ensino Médio Completo

CURSOS E CONHECIMENTOS

Curso de Informatica básica

Curso de excelência no atendimento ao público

Curso SEI (sistema eletrônico de informações)

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

Empresa: SEFP SES-ADMINISTRADO CIEE

Início: 21/02/2018 - Término: 21/02/2019

Área De Atuação: Área Administrativa Em Ensino Médio

Atividades Desenvolvidas: Acompanhar A Elaboração De Relatórios, Auxiliar Na Digitação

De Documentos, Arquivar E Desarquivar Documentos.

Empresa: SEFP SES-ADMINISTRADO CIEE

Início: 21/02/2019 - Término: 31/12/2019

Área De Atuação: Área Administrativa Em Ensino Médio

Atividades Desenvolvidas: Acompanhar A Elaboração De Relatórios, Auxiliar Na Digitação

De Documentos, Arquivar E Desarquivar Documentos.

EMPRESA: APRENDER ENSINANDO REFORÇO ESCOLAR

Inicio: 28/01/2018 - Termino: 20/02/2020

Àrea De Atuação: Educação/ Reforço Escolar

Atividades Desenvolvidas: Monitoria E Desenvolvimento De Oficinas Criativas Com

Estudantes Do 1º Ao 5º Ano Do Ensino Fundamental.

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Este é o esboço do Plano de comunicação para o lançamento do Observatório de Defesa do Pagador de Impostos para os contribuintes em geral. Este plano abrangerá várias etapas e canais de comunicação para garantir um lançamento eficaz e uma ampla conscientização sobre o observatório.

Objetivo do Plano de Comunicação: O objetivo principal deste plano é comunicar eficazmente o lançamento do Observatório de Defesa do Pagador de Impostos para a sociedade em geral, destacando sua importância e fornecendo informações sobre como o público pode acessar e utilizar os recursos disponíveis.

Público-Alvo:

- Contribuintes individuais
- Empresários
- Contadores
- Profissionais de finanças
- Imprensa
- Instituições governamentais
- Grupos de Baixa Renda e sem Renda (Desempregados)

Etapas do Plano de Comunicação:

Pesquisa e Identificação de Stakeholders:

Identificar os principais influenciadores, instituições, e órgãos governamentais que devem ser informados sobre o Observatório.

Definir a Mensagem-Chave:

Elaborar uma mensagem clara que destaque a importância do Observatório e seus benefícios para os contribuintes.

Desenvolver Recursos de Comunicação:

Criar materiais de comunicação, como vídeos, folhetos, infográficos e um website informativo sobre o Observatório.

Planejamento da Estratégia de Mídia Social:

Utilizar as redes sociais para promover o Observatório, compartilhando conteúdo relevante e envolvente.

Organização de Evento de Lançamento:

Realizar um evento de lançamento que envolva a imprensa, influenciadores e partes interessadas, com uma apresentação do Observatório e demonstração de suas funcionalidades.

Relações com a Mídia:

Enviar comunicados de imprensa para meios de comunicação relevantes e oferecer entrevistas com especialistas do Observatório.

Colaborações e Parcerias:

Estabelecer parcerias com instituições financeiras, associações de contribuintes e órgãos governamentais para promover o Observatório.

Engajamento com a Comunidade:

Envolver a comunidade local e online por meio de webinars, discussões e grupos de interesse.

Monitoramento e Avaliação:

Monitorar o impacto da campanha de comunicação e ajustar a estratégia conforme necessário.

Canais de Comunicação:

Website do Observatório

Redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn)

Eventos presenciais e virtuais

E-mail marketing

Parcerias com blogs e influenciadores

Artigos em jornais e revistas relevantes

Entrevistas em programas de rádio e TV

Cronograma:

Pré-lançamento: 2 meses antes

Evento de lançamento: 31/01/2024 (Previsão)

Pós-lançamento: Continuar a comunicação de acompanhamento

Orçamento:

Estimar um orçamento para as atividades de comunicação, incluindo marketing digital, materiais impressos e eventos.

Métricas de Sucesso:

Número de visitantes do website do Observatório

Engajamento nas redes sociais

Número de parcerias estabelecidas

Cobertura da imprensa e artigos publicados

Avaliação do público sobre a eficácia do Observatório